

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"

ISSN/ISBN: 1983-8174

O PARADIGMA ENTRE A DEGRADAÇÃO DA CAATINGA E O CONVÍVIO SUSTENTÁVEL

Francisca Dayane da Silva¹, Maria Damiana da Silva², Damião Rodrigues Ferreira³, Kethlen Alves Rodrigues⁴

Resumo: O domínio fitogeográfico da Caatinga abriga uma alta biodiversidade e fornece inúmeros recursos socioeconômicos para populações locais, porém sofre constantemente com a degradação ambiental. Ele ocupa o equivalente a 9,92% do território nacional, estendendo-se por todo o Nordeste e norte de Minas Gerais. A Caatinga possui diversas espécies de plantas e animais endêmicas que estão sendo diretamente afetadas pela destruição do seu hábitat, provocada pela ação humana que já motivou grande parte da desertificação local. Por meio deste trabalho pretende-se mostrar a importância da preservação de um ecossistema exclusivo do Brasil, assim como apresentar maneiras de convívio sustentável com a Caatinga. Foram realizadas pesquisas e leituras em artigos acadêmicos, buscando um conhecimento mais profundo acerca do ecodesenvolvimento na caatinga, bem como os principais fatores e elementos que compõem sua paisagem, como o clima, vegetação, relevo e recursos hídricos que interferem no desenvolvimento das atividades socioeconômicas. Notou-se que o uso dos seus recursos naturais de maneira desordenada é um dos grandes fatores para que aconteça a vasta degradação atual. As queimadas provocadas pelo homem caracterizam-se como uma das maiores causadoras da desertificação, tornando difícil a recuperação, considerando que seu solo é pouco desenvolvido em função da escassez de água. A conservação deste ecossistema se faz extremamente necessária. Por outro lado, grande parte das populações que residem neste ambiente demanda de práticas agrícolas. Para haver harmonia entre esses dois extremos, o uso de práticas agroecológicas é considerado um caminho viável, pois promove um desenvolvimento no campo que não compromete a natureza. Infelizmente, o número de projetos agroecológicos em atuação ainda é insuficiente para manter uma preservação significativa da Caatinga. Portanto, práticas sustentáveis de manuseio dos recursos naturais devem ser elaboradas em consonância com as já existentes, levando em consideração a adaptação do produtor rural ao ecossistema e não o contrário, como acontece atualmente. O sistema agroflorestal é uma prática que deveria ser empregada no campo, já que o mesmo é um sistema que reúne culturas de importância agroeconômica em consórcio com a floresta.

Palavras-chave: Caatinga. Preservação. Degradação. Ecodesenvolvimento. Agroecologia.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: sdayane865@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: dammysilva.21@gmail.com

³ Universidade Federal do Cariri, email: rdamiao056@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Cariri, email: kethlenfjrm2017@gmail.com